

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As fraudes contábeis envolvem a quantia de R\$ 25 bilhões e, segundo as investigações, ao menos 14 executivos podem ter participado das falcaturas

Escândalo da Americanas chega à fase das prisões

Divulgação



Há uma razão principal para as autoridades apurarem com rigor e punirem os responsáveis pela fraude contábil na Americanas: os prejuízos causados aos milhares de investidores da companhia. Desde a revelação do escândalo, em janeiro de 2023, as ações da empresa desabaram 97% — não é difícil imaginar o sofrimento vivido por aqueles que possuem papéis da rede. Ontem, a Justiça decretou a prisão de dois ex-diretores da Americanas: Miguel Gutierrez, o antigo CEO, e Anna Saicali. Ambos estão fora do Brasil e serão incluídos na lista de procurados da Interpol. As fraudes contábeis envolvem a astronômica quantia de R\$ 25 bilhões e, segundo as investigações, ao menos 14 executivos podem ter participado das falcaturas. Há indícios de que os resultados financeiros do conglomerado foram forçados com o torpe objetivo de demonstrar um falso aumento de caixa e, assim, valorizar artificialmente as ações da empresa na Bolsa.

Odebrecht Engenharia e Construção protocola pedido de RJ

A OEC (Odebrecht Engenharia e Construção) protocolou, ontem, o já esperado pedido de recuperação judicial. Sua meta é reestruturar a dívida — colossal, registre-se — de US\$ 4,6 bilhões, o equivalente a R\$ 25,4 bilhões. A maior parte do valor é de bonds emitidos entre 2004 e 2014 e que foram herdados do processo de RJ da Novonor, a holding que controla a construtora. O pedido ainda será avaliado pela Justiça e só depois o grupo poderá apresentar o seu plano de recuperação para os credores.

Netflix vai investir em complexos temáticos

Com a disputa cada vez mais acirrada entre as empresas de streaming, a Netflix, líder do setor, decidiu diversificar os negócios. A empresa vai inaugurar, em 2025, dois complexos temáticos nos Estados Unidos. Eles ficarão sediados em Dallas, no Texas, e em King of Prussia, na Pensilvânia. O objetivo é oferecer atrações inspiradas em séries de sucesso como Stranger Things e Round 6. Não se trata, contudo, de grandes parques — a estratégia é usar esses espaços como veículos de marketing.

Crise do mercado de capitais prejudica privatização da Sabesp

A privatização da Sabesp, a empresa de água e esgoto de São Paulo, entra na reta final — mas, pelo menos por enquanto, é uma decepção. Apenas uma empresa, a Equatorial, candidatou-se para se tornar acionista de referência da companhia. A outra interessada, a Aegea, desistiu pouco antes do prazo regulamentar para apresentar a proposta, o que representou uma ducha de água fria para o governo paulista. Para especialistas, a crise no mercado de capitais tirou o ânimo de possíveis investidores.

Ed Alves/CB/DA.Press



"Nós estamos criando um abismo entre o consumo e a capacidade de oferta. Essa é a reflexão que temos de fazer, porque estamos inibindo a capacidade de oferta e, em um prazo muito curto, vamos ter problema de pressão inflacionária"

Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

1,4%

Foi quanto cresceu, no primeiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos em comparação com o trimestre anterior, conforme divulgado pelo Escritório de Análise Econômica (BEA)

RAPIDINHAS

A Lojas Renner é a única empresa brasileira na lista elaborada pela revista americana Time, que elencou as companhias mais sustentáveis do mundo. A publicação destaca soluções como o uso de algodão certificado nas coleções da Renner, além da adoção em larga escala de processos que reduzem o uso de água e produtos químicos.

A fabricante holandesa de cervejas Heineken criou uma área de negócios que tem a missão de obter retorno financeiro a partir de iniciativas ligadas à sustentabilidade. Chamado Heineken Spin, o projeto deverá acelerar a transição energética da empresa e aumentar os índices de reciclagem na cadeia de produção de bebidas.

O BID Invest, segmento do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado para o setor privado, emitiu R\$ 50 milhões em bonds para financiar iniciativas sustentáveis na Amazônia. Os títulos vencem em 2029, com remuneração anual de 11,4%. Atualmente, a carteira do BID Invest soma US\$ 21 bilhões em ativos sob gestão.

A Copersucar, gigante do setor de açúcar e etanol, e a Geo bio gas&carbon, especializada na produção de biometano, assinaram um acordo para o desenvolvimento de tecnologia capaz de converter biogás em SAF (combustível de aviação sustentável, na sigla em inglês). As empresas vão construir uma planta que iniciará as operações em 2025.

CONSUMO / Presidente Lula sanciona projeto de lei que estabelece alíquota de 20% sobre produtos importados. Na quarta-feira, ele havia reclamado da medida, defendida pela equipe econômica. Medicamentos continuam com isenção

Taxa da blusinha em agosto

» VICTOR CORREIA

A taxa de compras internacionais de até US\$ 50 começa a valer a partir de 1º de agosto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o projeto de lei que cria o Programa Mover, no qual a tributação foi inserida como um "jabuti" pelo Congresso Nacional. O governo fez duas alterações, que virão por meio de medida provisória: firmou a data de início da mudança e garantiu que os medicamentos comprados por pessoas físicas fiquem isentos da taxa. Até o fechamento desta edição, a MP ainda não havia sido publicada. O projeto foi sancionado pela

manhã, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselho, no Palácio do Itamaraty. Lula também sancionou o Marco Regulatório do Fomento à Cultura e o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. O evento reuniu uma série de ministros e autoridades, como o chefe da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, que preside o Conselho.

Com a medida, as compras de até US\$ 50 (algo em torno de R\$ 275) em sites internacionais, como Shein e Aliexpress, passam a ser taxadas com uma alíquota de 20%. Atualmente, tais produtos estão isentos. Lula criticou a

mudança. Entende que se trata de um imposto a mais sobre a população mais pobre. Porém, decidiu manter o acordo estabelecido com o Congresso Nacional pela alíquota em 20%. A taxa mais alta foi uma demanda do setor produtivo e das lojas brasileiras, que reclamam de concorrência desleal com as estrangeiras, especialmente chinesas.

Na quarta-feira, Lula voltou a criticar o texto — um dia antes de o sancionar. "Temos um setor da sociedade brasileira que pode viajar uma vez por mês para o exterior e comprar até US\$ 2.000 sem pagar imposto. Agora, quando chega a sua filha, minha filha, minha esposa, que vai comprar US\$ 50, eu vou taxar? Não é

irracional? Não é uma coisa contraditória?", questionou o presidente, em entrevista ao portal Uol. A equipe econômica do governo, porém, defende a medida, de olho no aumento de arrecadação.

Após o encontro do Conselho, o ministro Padilha e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, detalharam a medida. Padilha explicou que o governo adiou em um mês para que a Receita Federal adapte o programa Remessa Conforme à mudança.

"A medida provisória é apenas um ajuste na redação. Podia suscitar uma dúvida se existiria taxa para medicamentos importados por pessoas físicas", comentou o

ministro. Ele também defendeu a taxa. "Traz isonomia entre quem produz e gera emprego lá fora, e quem produz e gera empregos aqui dentro", pontuou.

"O que o presidente quer é isentar os medicamentos. Que você possa, pessoa física, importar medicamentos para alguns tipos de doenças. Você exclui os medicamentos (da taxa), mas não tem nenhuma alteração em relação aos US\$ 50", disse Alckmin, por sua vez.

Programa Mover

O vice-presidente capitaneou a criação do Programa Mover, que dá incentivos fiscais para montadoras de carros que

investirem em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. O projeto, porém, acabou sendo ofuscado durante a tramitação após parlamentares incluírem a emenda sobre taxa de compras internacionais no projeto de lei.

A medida, porém, é um dos incentivos mais importantes para o setor automotivo brasileiro, e Alckmin atribuiu ao seu anúncio, em parte, os mais de R\$ 130 bilhões anunciados em investimentos pela indústria.

"O Mover traz um crédito financeiro de R\$ 3,5 bilhões por ano. São R\$ 19 bilhões em cinco anos para a descarbonização, melhorar a eficiência energética e, do outro lado, inovação", disse Alckmin.

FRANQUIAS

Empreendedorismo atrai 90 milhões

» FERNANDA STRICKLAND

São Paulo — O sonho de abrir o próprio negócio está cada vez mais latente entre os brasileiros. Segundo pesquisa do Sebrae, o país somou mais de 90 milhões de empreendedores e potenciais empreendedores em 2023. Os dados apontam, ainda, uma perspectiva de que haverá mais empreendedores adultos nos próximos três anos. Atualmente, o Brasil é o segundo país com a maior população adulta não empreendedora, atrás apenas da Índia.

O levantamento ainda aponta que o país abriu 859 mil micro e pequenas empresas em 2023, uma

alta de 6,62% em relação ao ano anterior, o que representa uma média de 2,3 mil novos negócios desse porte abertos por dia.

A Associação Brasileira de Franchising (ABF), em parceria com o Sebrae, incentiva e apoia o empreendedorismo no Brasil. No setor de franquias existem opções para todos os bolsos. Na ABF Expo 2024, em cartaz até dia 29 em São Paulo, é possível encontrar franquias a partir de R\$ 1 mil.

O mercado nacional de franquias acelerou no 1º trimestre de 2024. O setor registrou um crescimento nominal de 19,1% na comparação com o mesmo período de 2023. O faturamento geral avançou

Keiny Andrade/Divulgação



Para Tom Moreira Leite, presidente da ABF, o planejamento é o primeiro passo do novo investidor

O cenário macroeconômico também foi fundamental. A taxa de ocupação, o Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre, a queda (ainda que lenta) da taxa básica de juros e a inflação sob controle, estimularam o consumo.

"A taxa expressiva de crescimento das franquias no período reflete tanto a fortaleza do setor, que continua sua jornada de expansão e busca por eficiência e novos modelos de negócio", comentou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

* A repórter viajou a convite da Associação Brasileira de Franchising

de R\$ 50,854 bilhões para R\$ 60,560 bilhões. Os dados foram divulgados pela ABF na última quarta-feira.

No acumulado de doze meses, o setor cresceu 14,3%. O faturamento passou de R\$ 218,9 bilhões

para R\$ 250,3 bilhões. Esse resultado foi alavancado por fatores sazonais e o forte desempenho dos segmentos de alimentação, além de serviços e outros Negócios.

De acordo com a pesquisa,

fatores sazonais como o fevereiro bissexto (com um dia a mais) e, principalmente, a Páscoa no primeiro trimestre contribuíram para os bons resultados, em particular nas franquias de chocolate.